



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL

**TERCEIRA SECRETARIA
DIRETORIA LEGISLATIVA
DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO
SETOR DE TRAMITAÇÃO, ATA E SÚMULA
1ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 6ª LEGISLATURA
ATA SUCINTA DA 25ª
(VIGÉSIMA QUINTA)
SESSÃO ORDINÁRIA, TRANSFORMADA EM COMISSÃO GERAL PARA
DISCUTIR O PROJETO DE LEI Nº 240, DE 2011, QUE APROVA O
PLANO DIRETOR DE TRANSPORTE URBANO E MOBILIDADE DO DF E
ENTORNO – PDTU/DF,
EM 31 DE MARÇO DE 2011**

SÚMULA

PRESIDÊNCIA: Deputados Dr. Michel, Wasny de Roure, Agaciel Maia e Cláudio Abrantes

SECRETARIA: Deputado Joe Valle

LOCAL: Plenário da Câmara Legislativa do Distrito Federal

INÍCIO: 15 horas e 14 minutos

TÉRMINO: 19 horas e 23 minutos

PRESENÇA – Compareceram os seguintes deputados:

- Deputado Agaciel Maia – PTC
- Deputada Celina Leão – PMN
- Deputado Chico Leite – PT
- Deputado Chico Vigilante – PT
- Deputado Cláudio Abrantes – PPS
- Deputado Dr. Michel – PSL
- Deputado Evandro Garla – PRB
- Deputado Joe Valle – PSB
- Deputada Liliane Roriz – PRTB
- Deputada Luzia de Paula – PPS
- Deputado Olair Francisco – PT do B
- Deputada Rejane Pitanga – PT
- Deputado Washington Mesquita – PSDB
- Deputado Wasny de Roure – PT

1 ABERTURA

Presidente (Deputado Dr. Michel):

- Está aberta a sessão.
- Sob a proteção de Deus, são iniciados os trabalhos.

**ATA SUCINTA DA 25ª SESSÃO ORDINÁRIA, DE 31 DE MARÇO DE 2011,
TRANSFORMADA EM COMISSÃO GERAL**

Revisora: _____ Chefe Setas: _____ (I/Tof/LO)



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL

1.1 LEITURA DE ATAS

– Dispensada a leitura, o Presidente considera aprovadas, sem observações, as Atas da 23ª Sessão Ordinária e da 5ª Sessão Extraordinária.

1.2 LEITURA DE EXPEDIENTES

- **Projeto de Lei nº 266, de 2011**, de autoria da Deputada Celina Leão.
- **Projeto de Lei nº 267, de 2011**, de autoria do Deputado Washington Mesquita.
- **Projeto de Lei nº 268, de 2011**, de autoria do Deputado Wellington Luiz.
- **Indicações nºs 1.115 a 1.127, de 2011**, de autoria da Deputada Celina Leão.
- **Indicações nºs 1.128 e 1.129, de 2011**, de autoria do Deputado Chico Vigilante.
- **Indicações nºs 1.130 a 1.134, de 2011**, de autoria do Deputado Washington Mesquita.
- **Indicações nºs 1.135 a 1.140, de 2011**, de autoria da Deputada Luzia de Paula.
- **Indicação nº 1.141, de 2011**, de autoria do Deputado Joe Valle.
- **Indicações nºs 1.142 a 1.156, de 2011**, de autoria do Deputado Olair Francisco.
- **Moção nº 35, de 2011**, de autoria do Deputado Wellington Luiz.
- **Moção nº 36, de 2011**, de autoria da Deputada Luzia de Paula.
- **Moção nº 37, de 2011**, de autoria do Deputado Washington Mesquita.
- **Requerimento nº 319, de 2011**, do Deputado Chico Vigilante.
- **Requerimento nº 320, de 2011**, do Deputado Chico Vigilante.

Obs.: Os expedientes lidos estão anexos à ata.

2 PEQUENO EXPEDIENTE

2.1 COMUNICADOS DE LÍDERES

DEPUTADO JOE VALLE, em nome da liderança do Bloco Renovação Democrática Popular

– Explica o papel institucional da Assessoria Legislativa da CLDF – Assel e enaltece o trabalho dos servidores lotados na Unidade.

– Desmente a afirmação, veiculada por jornal da cidade, de que os deputados preferiam realizar os trabalhos com os servidores de seus gabinetes do que com os assessores legislativos da Casa.

– Lista a diversidade e a quantidade de solicitações enviadas à Assel somente neste exercício.

– Afirma que a grande demanda de consultas e elaboração de textos legislativos comprova a confiança dos parlamentares no trabalho dessa unidade administrativa.



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL

DEPUTADO CHICO VIGILANTE, líder do Bloco PT/PRB

– Informa que esteve com o Deputado Reguffe na Secretaria de Desenvolvimento Econômico para discutirem, com o Secretário Vinícius Marques, a prática de cartel entre os postos de combustíveis do DF.

– Comunica que hoje à noite realizará um debate sobre esse tema no Sindicato dos Bancários, com lideranças sindicais.

– Solidariza-se com o Deputado Joe Valle e com os servidores da Assessoria Legislativa, presentes no plenário.

– Comenta que, na época em que foi Deputado Federal, manifestou-se contrário à prática da Câmara Federal de contratar uma entidade externa à Casa para assessorar os parlamentares em vez de utilizar os trabalhos dos assessores legislativos em exercício.

– Lembra que, em seu primeiro mandato na Câmara Legislativa, visitou a sala da Assel e pôde constatar a qualidade do trabalho que desenvolviam, apesar da precariedade das instalações.

– Observa que alguns parlamentares se mostravam indignados com pareceres emitidos pela Assessoria porque queriam dar continuidade ao projeto, mesmo quando considerado inconstitucional.

– Afirma ser testemunha da seriedade e da qualidade do trabalho dos consultores legislativos da Casa e sugere aos pares que os convidem para trabalharem em seus gabinetes, como fez desde o seu primeiro mandato.

3 COMUNICADO DA PRESIDÊNCIA

Presidente (Deputado Dr. Michel):

– Informa que, de acordo com o Requerimento nº 311, de 2011, do Deputado Patrício e outros, a sessão ordinária será transformada em comissão geral para discutir o Projeto de Lei nº 240, de 2011, que aprova o Plano Diretor de Transporte Urbano e Mobilidade do DF e Entorno – PDTU/DF.

3.1 COMPOSIÇÃO DA MESA

– **DEPUTADO WASNY DE ROURE**, presidente da sessão

– **DEPUTADO AGACIEL MAIA**, presidente da Comissão de Economia, Orçamento e Finanças – CEOF

– **JOSÉ WALTER VAZQUEZ**, Secretário de Estado de Transportes do Distrito Federal

– **PAULO VITOR RADA**, Secretário Adjunto de Transportes do Distrito Federal

– **WILMAR LACERDA**, Coordenador-chefe da Coordenadoria de Assuntos Legislativos do GDF



3.2 PRONUNCIAMENTOS

ANTÔNIO DOS SANTOS, Deputado Estadual de Sergipe

- Manifesta sua pretensão de implementar em Sergipe o projeto da Nota Legal, implantado no DF.
- Elogia as instalações da sede do Legislativo distrital.
- Convida os brasilienses a visitarem Sergipe, o Estado de maior renda *per capita* do Nordeste.

DEPUTADO WASNY DE ROURE, presidente da sessão

- Destaca a importância desta comissão a fim de se possa alcançar soluções para os problemas do transporte público do DF.

WILMAR LACERDA, Coordenador-chefe da Coordenadoria de Assuntos Legislativos do GDF

- Comunica a apresentação pelo GDF do Plano Diretor de Transporte Urbano e Mobilidade do Distrito Federal e entorno.
- Pede empenho dos parlamentares para que esse projeto seja aprovado rapidamente.

PAULO VITOR RADA, Secretário Adjunto de Transportes

- Diz acreditar que o trabalho a ser realizado neste Governo propiciará significativas melhorias no transporte público do DF.
- Defende a aprovação do projeto de transporte urbano enviado pelo GDF.

JOSÉ WALTER VAZQUEZ, Secretário de Estado de Transportes do Distrito Federal

- Ressalta o papel da Câmara Legislativa na sociedade.
- Observa que a proposta apresentada pelo GDF é fruto de vastos estudos e discussões com especialistas e representantes da comunidade.
- Aponta o objetivo do projeto de transporte urbano, que é definir macro políticas para o sistema de transportes coletivos.
- Afirma que o Plano Diretor de Transporte Urbano é norteado pela valorização do ser humano e pelo interesse coletivo, sendo que este último deve se sobrepor aos direitos individuais.
- Pondera que o planejamento deve sempre preceder as obras.
- Cita o sistema de transporte público de Goiânia como um exemplo a ser seguido.
- Defende a implantação de políticas de estacionamento e de desestímulo do uso do transporte individual.
- Aborda a situação precária dos terminais rodoviários do DF e a irregularidade de suas ocupações.
- Ressalta a necessidade de ampliar o sistema viário.



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL

- Informa que o GDF já trabalha junto ao Governo Federal para viabilizar as futuras obras estruturantes do sistema de transporte integrado ao entorno.
- Apresenta pontualmente os projetos de obras em diversos pontos do Distrito Federal.
- Enfatiza a importância do incentivo ao uso de transportes limpos e comenta o programa cicloviário do DF.
- Salaria a necessidade de elaboração de lei que regulamente o transporte coletivo e viabilize passagens a preços justos, com licitações idôneas e serviço de qualidade.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE

- Recorda que a proposta de criação de corredores exclusivos para os ônibus foi apresentada pela primeira vez no Governo Cristovam, pelo então Secretário Nazareno, especialista em transporte público, mas não chegou a ser implantada.
- Lembra seminário realizado pela CLDF com professores do Núcleo de Transportes da Universidade de Brasília, que haviam apresentado soluções para o transporte público em Santiago, no Chile, e em Tóquio, no Japão, apesar de nunca terem sido convidados para discutir o assunto no Distrito Federal.
- Salaria que, à época, o então Secretário de Transportes do DF, José Geraldo Maciel, apresentou a ideia de integração automática, que permitiria aos usuários utilizar mais de um transporte público pagando apenas uma passagem.
- Critica a chamada *Linha Verde*, implantada pelo Governo Arruda, por não resolver o problema do tráfego de veículos na região.
- Rebate a declaração do Subsecretário de Transportes: o caos nas vias de rolamento da cidade já está instalado, principalmente quando ocorrem acidentes de trânsito.
- Considera a resolução do problema de mobilidade no DF um grande desafio, especialmente pela necessidade de se realizar licitação na área, e critica o Poder Judiciário por conceder limitares que impedem a realização do processo licitatório.
- Pede ao Secretário de Transportes que faça licitação de todas as linhas de transporte coletivo do DF, apesar de algumas empresas não poderem participar por estarem inadimplentes, uma vez que essa medida independe do Programa de Aceleração do Crescimento – PAC.
- Reprova a forma como o sistema metroviário do DF foi construído, partindo da periferia para o centro da cidade, ao contrário das demais metrópoles, o que fez com que passasse por regiões em que não havia grande concentração de pessoas.
- Manifesta seu apoio ao Secretário José Walter Vazquez.

DEPUTADO EVANDRO GARLA

- Questiona ao Secretário de Estado de Transportes quando será iniciada a ampliação de ciclovias.
- Aborda a falta de segurança no trânsito do DF para os ciclistas.



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL

– Indaga quais as medidas que o Governo projeta para o trânsito no DF durante a Copa do Mundo de Futebol de 2014.

DEPUTADO JOE VALLE

– Pergunta ao Secretário de Transportes qual o prazo para implantação do PDTU/DF após sua aprovação pela Câmara Legislativa.

JOSÉ WALTER VAZQUEZ, Secretário de Estado de Transportes do Distrito Federal

– Apresenta ao Deputado Joe Valle o prazo previsto para a execução de cada uma das etapas do Plano Diretor.

– Explica ser necessário resgatar duas questões do transporte coletivo que dependem de sistema e de gestão, e não do plano como obra física: a pontualidade e a informação ao usuário.

– Revela que, quando assumiu a Secretaria, alertou o Governador para o fato de que seria preciso conviver com o caos no sistema por um período significativo de tempo.

– Relata os procedimentos adotados para que o Governo possa ter o controle da *Fácil* sem parar o sistema de transportes coletivos do DF, e declara que espera ter o Sistema de Controle Operacional – SCO implantado dezoito meses após o término do respectivo processo licitatório.

– Detalha mais duas medidas que precisam ser adotadas: a abertura de licitação para renovar a frota e o envio, a esta Casa, de um projeto de lei que dê garantias tanto aos usuários quanto aos operadores das linhas.

– Conclui que acredita terminar a elaboração do projeto em 2012.

DEPUTADO JOE VALLE

– Questiona se o Plano de Gestão e o Planejamento Estratégico da Secretaria já estão em curso e implantados, com definição dos indicadores, para que seja possível colaborar com a sua execução.

– Alerta para a desconexão existente entre o PDOT e um possível plano de expansão do transporte urbano.

– Discorre sobre a necessidade de implantação dos modais completos, com destaque para a implementação de ciclovias em pontos estratégicos da cidade.

– Declara seu apoio ao plano apresentado pela Secretaria de Transportes.

JOSÉ WALTER VAZQUEZ, Secretário de Estado de Transportes do Distrito Federal

– Revela sua percepção de que o Governo é pródigo em diagnósticos e em programas de desenvolvimento, mas acanhado em execução, e destaca que esta corresponde a oitenta por cento da solução do problema.

– Chama a atenção para a necessidade de se demandar um esforço maior na fase de execução das obras, mas sem queimar etapas, como ocorreu com alguns projetos.



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL

- Avalia que a dificuldade de implantação do VLT decorre da falta de diálogo com a sociedade sobre os benefícios advindos dessa tecnologia, que considera uma das melhores para o resgate dos centros urbanos.
- Afirma que uma das dificuldades do sistema de transporte é a prática de resolução de problemas pontuais, e não dos de base.
- Comunica que a Secretaria contratará um grupo de especialistas para trabalhar na racionalização das linhas, após o Governo obter as informações que estão concentradas no *Fácil* e nas mãos de um grupo de empresários.
- Declara não haver nenhuma perspectiva de que o Governo volte a operar os ônibus, que devem ser destinados a operadores privados, devido ao alto investimento que demandam.
- Esclarece que a TCB terá um papel importante no desenvolvimento de tecnologias, na prospecção de linhas e na visão de custo do sistema, atuando apenas como moderadora em caso de crises.
- Responde ao Deputado Chico Vigilante que a licitação das linhas é um desafio não só do Executivo e do Legislativo, mas de toda a sociedade brasileira.
- Frisa que, ao adotar tais medidas, o Governo estará apenas cumprindo a lei, que proíbe ao operador de ônibus dominar mais de 25% da frota e controlar o sistema de bilhetagem.
- Discorre sobre as dificuldades financeiras de cinco das sete cooperativas vencedoras da última licitação e lista as propostas apresentadas pelo Governo para ajudá-las a superar essa crise.

DEPUTADA LILIANE RORIZ

- Considera que o sistema metroviário do Distrito Federal foi muito bem pensado, e ressalta a sua importância para o trânsito do Distrito Federal.
- Comenta a greve do Metrô-DF ocorrida há poucas semanas, que gerou um caos no trânsito do DF.
- Pondera que o surgimento de novas demandas para o trânsito do DF não significa falta de planejamento na construção do Metrô.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE

- Esclarece que nunca foi contra o Metrô-DF e reafirma que, ao contrário do ocorrido em várias outras regiões do mundo, ele se expandiu da periferia para o centro.

PAULO VITOR RADA, Secretário Adjunto de Transporte

- Aborda as razões que motivaram o Governo da época a construir o Metrô do DF primeiro nas regiões administrativas e depois em Brasília.
- Esclarece que a todo o momento novos elementos são agregados para melhoria do Metrô.



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL

– Defende a ampliação do Metrô, mas pondera que, além dos altos custos das obras, a engenharia de operacionalização das novas linhas deverá ser cuidadosamente planejada.

DEPUTADO WASNY DE ROURE, presidente da sessão

– Destaca que, em um de seus mandatos como Deputado Distrital, propôs um prazo para que o Executivo enviasse o projeto de lei de um plano diretor de transporte, com previsão de datas para sua execução.

– Aborda cinco grandes problemas na formulação do Plano Diretor: a reestruturação imediata do sistema, o fortalecimento do sistema de fiscalização dos serviços, a necessidade de regularização imediata das concessões, a institucionalização e o funcionamento das câmaras de compensação das receitas e custos do sistema e a racionalização do sistema de transporte coletivo, com a implantação plena da integração.

– Pergunta ao Secretário qual é o percentual de aumento da demanda de transporte coletivo no que se refere ao crescimento da população, qual é o modelo de partilha modal para o ano de 2020 e se o transporte coletivo conseguirá atrair passageiros do transporte privado.

– Discorda do prazo estipulado para revisão do sistema – 10 anos – por considerá-lo muito longo em face da precária situação em que se encontra atualmente.

– Questiona como ficará o carregamento do sistema viário em 2020, se comparado com o atual, que medidas restritivas ao uso do transporte individual o Governo pretende adotar e como o Executivo implantará as ações previstas no PDTU, sobretudo as de caráter emergencial.

JOSÉ WALTER VAZQUEZ, Secretário de Estado de Transportes do Distrito Federal

– Confessa que defendia a extinção do DFTrans por acreditar que uma agência nos moldes da ANTT, com mandato, com um quadro efetivo e com autonomia financeira, atenderia melhor à sociedade, mas afirma ter mudado de ideia.

– Defende a remodelagem da autarquia, com a verba destinada pelo BID, e seu fortalecimento mediante a contratação de servidores concursados.

– Lamenta que a legislação não permita exigir experiência mínima dos servidores contratados, o que garantiria ao órgão um quadro profissional com mais conhecimento na área.

– Anuncia que a previsão é que, em 2020, se tenha um modal de 53% de transporte rodoviário individual e 47% coletivo no DF e 22% individual e 76% coletivo no entorno.

– Enumera medidas que julga essenciais para que as obras executadas para a Copa do Mundo se transformem em um legado para o povo, gerando impactos positivos na sociedade.



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL

– Menciona dois projetos em tramitação no Senado Federal que considera importantes para a área: um que prevê a desoneração do transporte coletivo e outro que regulamenta as gratuidades e isenções e procura dar transparência às contas do Governo e às das concessionárias.

– Cita como exemplo de transparência no sistema a página do SPTrans, de São Paulo, que especifica qual o faturamento de cada ônibus no mês, quanto custa cada passagem e qual é a planilha de custo.

– Afirma estar ciente dos problemas que enfrentará com os grandes operadores do transporte coletivo do DF, que dominam o mercado há, no mínimo, quarenta anos e que não querem ter sua parcela de lucro reduzida.

– Reitera que o Executivo precisa do apoio do Legislativo e da sociedade organizada para vencer essa batalha.

DEPUTADO OLAIR FRANCISCO

– Aponta o transporte como sua prioridade nesta legislatura.

– Critica o estabelecimento de prazo via decreto para que o GDF assuma a administração da empresa *Fácil*.

– Avalia que o Metrô do DF é deficitário por não abranger integralmente as regiões administrativas de maior demanda, como Samambaia e Ceilândia.

– Solicita a instalação da CPI da DFTrans.

– Requer ao Secretário de Transportes que repasse as informações sobre os pontos abordados nesta comissão geral para sua assessoria.

JOSÉ WALTER VAZQUEZ, Secretário de Estado de Transportes do Distrito Federal

– Esclarece que o prazo estipulado pelo Governo para assumir a gestão da empresa *Fácil* segue recomendação da Procuradoria, a fim de evitar provável guerra de liminares na Justiça.

DEPUTADO CLÁUDIO ABRANTES

– Avalia que o projeto de lei em debate trata não apenas da melhoria da qualidade do transporte público mas também da melhoria da qualidade de vida da população.

– Considera que as questões relativas à mobilidade, à sustentabilidade e à acessibilidade são muito discutidas, mas pouco implantadas.

– Chama a atenção para a necessidade de o PDTU estar em consonância com outros projetos que irão tramitar na Casa em breve, como os que propõem a atualização do PDOT e a regulamentação de questões ambientais.

– Reclama da ausência, no projeto, de um diagnóstico para implantação de um aeroporto de cargas, tema que será debatido em comissão geral a ser realizada pela Casa em breve.



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL

– Pergunta ao Secretário se existe a possibilidade de as ciclovias serem integradas com outros meios de transporte, a fim de permitir aos moradores de localidades mais distantes, usuários do transporte coletivo, utilizarem bicicletas em seu deslocamento de casa para o trabalho, e vice-versa, pelo menos em parte do trecho.

– Questiona se a proposta prevê a redução do subsídio do metrô e melhorias na malha viária rural.

JOSÉ WALTER VAZQUEZ, Secretário de Estado de Transportes do Distrito Federal

– Destaca o papel fiscalizador do Legislativo em relação ao Plano, mediante as revisões feitas de 5 em 5 anos e as alterações de 10 em 10 anos.

– Comenta os avanços tecnológicos na área do transporte coletivo, com a evolução das baterias de sistema de propulsão elétrica para veículos coletivos.

– Enaltece a importância do papel da TCB, como órgão do Governo, na busca de tecnologias limpas e sustentáveis.

– Considera que o anel rodoviário será mais útil do que o sistema de transportes coletivo para favorecer o escoamento dos produtos do aeroporto de cargas sem sobrecarregar o sistema de trânsito.

– Relata dificuldades burocráticas e de infraestrutura relativas à viabilização do projeto do anel rodoviário.

PETERSON RAMOS, representante da comissão de concursados do DFTrans

– Apresenta documento da comissão de aprovados no concurso do DFTrans.

– Pleiteia a nomeação dos concursados devido à alta demanda daquele órgão.

– Agradece o uso da palavra nesta comissão geral.

PAULO EDUARDO DOS SANTOS, usuário do transporte público – Planaltina

– Ressalta que os usuários do transporte coletivo têm conhecimento de que o sistema é comandado pelo empresário Wagner Canhedo.

– Revela que as quatro empresas de transporte público existentes em Planaltina estão concentradas em uma área específica e não atendem à demanda da região.

– Comenta que trabalhou na TCB durante quinze anos e que a empresa, antes considerada uma das melhores do ramo na América Lática, se encontra sucateada por desmandos de governos anteriores, especialmente o de Joaquim Roriz.

– Solicita esclarecimentos relativos à ausência de licitação no transporte público de Brasília.

– Defende a contratação dos concursados para o DFTrans.



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL

JOSÉ WALTER VAZQUEZ, Secretário de Estado de Transportes do Distrito Federal

– Reafirma que o transporte público do DF precisa ser transformado, e que essa transformação depende não apenas da Secretaria de Transportes e do Governo Agnelo mas também do Parlamento, da sociedade organizada e dos usuários do sistema.

UIRÁ FELIPE LOURENÇO, consultor técnico-legislativo da CLDF

- Observa que a Câmara não dispõe de bicicletários.
- Critica condições da EPTG e de outras vias do DF, que classifica como *rodoviarista*, sem condições de transporte para ciclistas e conforto e segurança para pedestres e usuários do transporte coletivo.
- Indaga ao Secretário de Transportes se existe no Governo intenção de alterar esse modelo.
- Manifesta preocupação com os vários projetos de lei que tramitam na Casa com ênfase na política rodoviária.

JOSÉ WALTER VAZQUEZ, Secretário de Estado de Transportes do Distrito Federal

- Diz acreditar que as mudanças ocorrem em resposta às mobilizações sociais, e não puramente por iniciativa dos governantes.
- Ressalta a necessidade de estabelecer regras claras para atrair operadores de transporte público sérios e aptos a oferecer um serviço de qualidade.
- Agradece a oportunidade de expor as ideias do Governador Agnelo a respeito da questão do transporte coletivo no DF.
- Expressa confiança na capacidade de o Governo oferecer, na segunda metade do mandato, transporte coletivo de excelência para o trabalhador de Brasília.

DEPUTADO WASNY DE ROURE, presidente da sessão

– Agradece a presença das autoridades e ressalta a relevância do conteúdo debatido.

WILMAR LACERDA, Coordenador-chefe da Coordenadoria de Assuntos Legislativos do GDF

- Lembra vários dos debates sobre temas relevantes realizados nesta Casa.
- Parabeniza o Secretário e os demais participantes desta comissão geral.
- Avalia a relevância da discussão promovida e manifesta a expectativa de que o DF venha a ter um bom transporte coletivo, com mobilidade, tarifa única e sustentabilidade, bem como restabeleça o papel importante e estratégico da TCB.



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL

4 COMUNICADOS DA PRESIDÊNCIA

Presidente (Deputado Wasny de Roure):

– Registra a presença, em plenário, do Deputado Estadual de Sergipe, Antônio dos Santos, e do Governador do Estado, Marcelo Déda.

Presidente (Deputado Cláudio Abrantes):

– Convida os presentes para audiência pública dia 15 de abril, às 10 horas, para discutir a utilização da bicicleta como alternativa de transporte no DF.

– Comunica o lançamento, amanhã, às 9h30, da Frente Parlamentar em Defesa da Cultura.

ENCERRAMENTO

Presidente (Deputado Cláudio Abrantes):

– Agradece a presença de todos e declara encerrada a sessão.

Eu, Primeiro-Secretário, nos termos do art. 128 do Regimento Interno, lavro a presente Ata.

Primeiro-Secretário

Documentos lidos na 25ª Sessão Ordinária, em 31 de março de 2011

Este texto não substitui o publicado no *Diário da Câmara Legislativa* nº 69-Suplemento, de 14/4/2011, onde consta a íntegra dos expedientes lidos na sessão